



## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA-UCP**

### **AVALIAÇÃO DO CURSO DE BIOMEDICINA**

#### **RELATÓRIO GERAL**

#### **(Organização didático-pedagógica e corpo docente)**

#### **RELATÓRIO**

### **INTRODUÇÃO**

O presente relatório é relativo à autoavaliação institucional do curso de Biomedicina e trata das dimensões organização didático-pedagógica e corpo docente. A análise, da qual resulta este relatório, tomou como parâmetros as orientações contidas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância”, produzido pelo MEC/INEP/DAES/Sinaes, datado de fevereiro de 2012.

Para levantamento dos dados, além do PPC do curso, a CPA valeu-se de instrumentos elaborados pela Profa. Rosane de Oliveira Barbosa e respondidos pela Coordenadora do curso, Profa. Adriana de Oliveira Afonso, além de coleta de dados e informações, na Instituição, relativos a professores, bibliografia e infraestrutura.

## 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 1.1 Contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas

O curso de Biomedicina teve autorização do Conselho Universitário em reunião de 12 de novembro de 2008, conforme Resolução CONSUN nº 18 de 12/11/2008, iniciando suas atividades no primeiro semestre letivo de 2010.

As demandas sociais de natureza econômica, consideradas no PPC do curso e implantadas em sua execução, segundo as informações de sua Coordenadora, foram as seguintes:

- a) de natureza econômica: (i) *Os avanços científicos na sociedade moderna justificam a necessidade de cursos de graduação como o de Biomedicina, que formam cientistas capacitados a ingressar em instituições de pesquisa, empresas de diagnóstico, cursos de pós-graduação conceituados e, ainda, atuar na disseminação de conhecimentos, requerendo profissionais devidamente qualificados sob o ponto de vista técnico e ético* e (ii) *Desenvolvimento científico.*
- b) de natureza social: (i) *fornecer uma formação sólida, enfatizar os valores éticos e formar profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a ciência e a saúde da sociedade na qual estão inseridos;* (ii) *promover a formação humana e cristã dos alunos, de modo a testemunharem com maturidade a sua fé.*

Além destas, também foi considerada, no planejamento e ainda não contemplada na execução do PPC a demanda social de natureza econômica seguinte: *desenvolvimento biotecnológico e inovação.*

As seguintes as políticas institucionais consideradas no planejamento e também contempladas na execução do PPC, conforme informação prestada pela Coordenadora do curso:

- a) políticas de ensino: (i) *adoção de estratégias de ensino diversificadas que mobilizam menos a memória e mais o raciocínio e a compreensão;* (ii) *integração das atividades teóricas com práticas em laboratório;* (iii) *estímulo às dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais* e (iv) *potencialização da interação professor-aluno;*

- b) políticas de pesquisa: *na busca de uma perfeita integração entre ensino e pesquisa, a UCP tem oferecido bolsas para pesquisa científica com recursos próprios e mantido parcerias com entidades como o CNPq, CAPES e FAPERJ;*
- c) políticas de extensão: (i) *A UCP tem contribuído com a comunidade petropolitana também por meio de programas de cunho social e ambiental e (ii) O Centro de Ciências da Saúde e a coordenação do curso de Biomedicina promovem, durante todo o período letivo, atividades de extensão universitária e eventos como: projetos de iniciação científica, palestras com pesquisadores de outras instituições, visitas técnicas sob a supervisão docente, cursos em áreas afins e a Semana Científica do CCS, que acontece anualmente no mês de setembro. A inserção destas atividades de extensão promove a integração entre nossos alunos, com troca de experiência entre eles e a oportunidade de contato com outros profissionais além dos docentes da UCP.*

Além das políticas institucionais que a Coordenadora informa terem sido implantadas no curso de Biomedicina, no planejamento do PPC foi considerada, porém ainda não executada, a seguinte política institucional relativa à pesquisa: *Estudos teóricos, pesquisas práticas e pesquisas empíricas (...) realizadas por professores e estudantes, constituindo experiências indispensáveis à formação e ao desenvolvimento científico e profissional. A não implantação desta política de pesquisa é justificada pela Coordenadora com a seguinte afirmativa: O desenvolvimento de pesquisas científicas na instituição requer a participação dos professores em horários não previstos dentro da carga horária. Desta forma, nem todo o corpo docente se sente motivado a conduzir projetos de pesquisa.*

Visando trabalhar com condições as mais favoráveis aos alunos e adequadas às condições institucionais (quantitativo de docentes / infraestrutura) o número de vagas ofertadas por semestre é de 80 (oitenta) alunos, o que permite atendimento com qualidade de formação. Todavia, é necessário registrar aqui que a entrada de alunos é inferior ao número de vagas autorizadas.

Avaliando as ações relativas às políticas institucionais, implantadas, a Coordenadora afirma que *As ações propostas têm como objetivo central consolidar a formação profissional de nossos estudantes, promovendo visão ampla sobre as áreas de atuação da Biomedicina.*

### 1.1.1 Análise relativa ao contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas

Como já registrado acima, consideramos que o número de vagas permite atendimento ao aluno com qualidade acadêmica, condição essencial a qualquer nível de ensino, mas fundamentalmente ao ensino superior, pela sua responsabilidade na formação de quadros para o desenvolvimento do país.

Consideramos também que o curso de Biomedicina cumpre sua função social de formação de quadros para a área de saúde – uma necessidade da comunidade local, da região e do país, permitindo ao corpo discente mais característico da UCP – o aluno trabalhador – as condições de progressão na escala social, através do trabalho em cargos e funções próprios a profissionais de nível superior e em decorrência exatamente das linhas de política institucional definidas pela Universidade e seguidas pelo curso, que proporcionam aos alunos ensino interdisciplinar e flexibilidade curricular, ampliando o campo de conhecimento do estudante ao mesmo tempo em que atende a necessidades específicas de seu viver.

No entanto, é preciso refletir-se, aqui, sobre a não implantação, no desenvolvimento do PPC, de uma das demandas sociais de natureza econômica – *desenvolvimento biotecnológico e inovação* – e de uma das políticas institucionais, relativa à pesquisa – *Estudos teóricos, pesquisas práticas e pesquisas empíricas (...) realizadas por professores e estudantes, constituindo experiências indispensáveis à formação e ao desenvolvimento científico e profissional*. A Coordenadora informa que não foi concretizada ao longo do desenvolvimento do curso. Essa demanda social de natureza econômica está diretamente ligada à política institucional sobre a pesquisa, também não colocada em execução. Esclarece a Coordenadora que o não cumprimento de normas e princípios do PPI se deve a uma questão de “horários” dos professores. Parece-nos mais ser uma questão de dosagem e distribuição de cargas horárias, que não deve ficar circunscrita à ministração de aulas (ver item 2.3, abaixo).

Consideramos, portanto, que (a) o número de vagas previsto para o curso atende à dimensão do corpo docente (18 professores) e às condições infraestruturais da UCP, especificamente as relativas ao *campus* BA, local de funcionamento do curso, levando-se em conta, aqui, que a matrícula é bem inferior ao máximo estabelecido, o que deve garantir excelência no ensino; (b) o curso funciona atendendo as reais demandas sociais efetivas, tanto as de natureza social, quanto as de natureza econômica, à exceção de uma demanda econômica; e (c) as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão implantadas no

curso, com as adequações necessárias à formação do Biomédico, são perfeitamente adequadas e não ferem ao estabelecido no PPI, ao contrário, o especificam e concretizam, excluindo-se desta conclusão, obviamente, a política de pesquisa não praticada pelo curso.

## **1.2. Perfil profissional do egresso e objetivos do curso**

Sintetizando as informações sobre o perfil profissional do egresso do curso de Biomedicina, a Coordenadora do curso registra no “Instrumento de Levantamento de Dados para Avaliação de Cursos – Dimensão ‘Organização didático-pedagógica’ (formatação 2013)”, da CPA-UCP, uma síntese do perfil do egresso dos cursos da Universidade, conforme estabelecido em seu PPI, e um conjunto de elementos constantes do perfil do profissional de Biomedicina determinado na Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de fevereiro de 2003, informando, por fim, que

O Biomédico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, deverá atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes às análises clínicas, citologia oncótica, análises hematológicas, análises moleculares, produção e análise de bioderivados, análises bromatológicas, análises ambientais, bioengenharia e análise por imagem, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Os objetivos do curso são os seguintes:

1. Formar biomédicos dotados dos conhecimentos acerca das atividades profissionais, como área das análises clínicas, análises microbiológicas, análises hematológicas, análises bromatológicas, análises moleculares, análises ambientais, bioengenharia e análises por imagem, entre outras;
2. Atuar na pesquisa, desenvolvendo conhecimentos científicos, filosóficos e tecnológicos que, objetivem a elevação do nível de atenção à saúde e com isto, a qualidade de vida da comunidade;
3. Visar o estudo do Homem nos seus aspectos moleculares e morfológicos e sua relação com agentes patológicos;
4. Dar embasamento teórico e prático da relação entre estrutura e funcionamento do organismo humano;
5. Favorecer oportunidades de acompanhamento às novas descobertas na área biomédica, proporcionando constantes atualizações;
6. Desenvolver a consciência do compromisso social, da cidadania, no cumprimento do exercício profissional;
7. Promover atividades de extensão visando a interação aluno-comunidade, favorecendo campos para prática das disciplinas envolvidas e apoio à comunidade local e periférica, incentivando ainda, a iniciação à pesquisa;

### 1.2.1 Análise relativa ao perfil profissional e aos objetivos estabelecidos para o curso

Analisando as informações da Coordenadora do curso e comparando-as com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Biomedicina e com os princípios e o perfil geral dos formados pela UCP, pareceu-nos desnecessária qualquer análise complementar, tendo em vista que os princípios institucionais estão preservados e seguidos no PPC de Biomedicina, assim como o perfil profissional e os objetivos determinados na Resolução CNE/CES 2, de 18/fevereiro/2003 – a legislação regulamentadora do curso: as DCNs de Biomedicina.

Por outro lado, pareceu-nos prudente não deixar de tecer alguns comentários sobre a questão. O perfil profissional estabelecido para o curso é exatamente o que é determinado na Resolução que estabelece as DCNs para o curso. Já em relação aos objetivos, o planejamento do curso fez uma junção dos objetivos previstos no art. 4º e das habilidades e competências profissionais previstas no art. 5º, ambos da mesma Resolução. Tais artigos detalham de tal maneira que chegam a minúcias de atos e atividades a serem realizadas pelos profissionais de Biomedicina. No PPC do curso os objetivos são registrados de forma bastante sintética que, todavia, não distorcem o previsto no instrumento legal, ao contrário, a “compactação” atende ao legalmente determinado e, acadêmica e pedagogicamente, é perfeita, pois que abarca os grandes princípios do artigo 4º e o detalhamento de atividades do art. 5º acima referidos.

### 1.3. Estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia e material didático institucional

A estrutura curricular do curso de Biomedicina segue as determinações legais relativas a objetivos e disciplinas, além de atender à compatibilidade da carga horária em horas e contemplar as questões relativas aos seguintes elementos: flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação da teoria com a prática.

Em relação a estes aspectos, a Coordenadora, Profa. Adriana de Oliveira Afonso, dá os seguintes depoimentos:

- a) **flexibilidade** – A flexibilidade curricular é prevista ao longo da integralização do Curso de Biomedicina que, respeitando a verticalidade da matriz curricular, proporciona ao aluno o atendimento dos interesses imediatos, relacionados as suas demandas profissionais e pessoais. Desta forma, são considerados como pré-requisitos apenas aqueles saberes cujas bases são indispensáveis à continuidade da construção do pensamento conceitual, relativos a temas que demandam experiências anteriores. Os demais componentes curriculares são cursados em semestres letivos que compreendem de cinco a nove disciplinas com carga

horária distribuída equilibradamente. Além disso, a flexibilidade é garantida por disciplinas eletivas que são oferecidas durante a integralização do currículo, e que oferecem ao aluno a oportunidade de escolha para ampliar sua formação nas áreas de interesse;

- b) **interdisciplinaridade** – Promover abordagem interdisciplinar, interligando disciplinas e áreas de conhecimento. Dentro desta diretriz, a matriz curricular foi proposta considerando a possibilidade de construção de conhecimento sólido, em sequência e com disciplinas que tenham interação e que permitam compreensão facilitada dos temas estudados. Ainda, são promovidas a cada semestre, reuniões entre os professores responsáveis pelas disciplinas, nas quais são apresentados e discutidos os conteúdos a serem ministrados, buscando as interfaces que permitem a formação sob o ponto de vista do campo em que os alunos estão inseridos;
- c) **compatibilidade da carga horária total (em horas)** – O currículo 20102B possui a totalidade de 3275 horas de atividades, que são distribuídas em nove períodos de curso. Estão previstas disciplinas obrigatórias com carga horária de 2340 horas e disciplinas eletivas com 90 horas. O estágio supervisionado totaliza 645 horas, sendo desenvolvido nos dois últimos períodos do curso, juntamente com a elaboração do trabalho de conclusão do curso com 60 horas. As atividades complementares são oferecidas em carga horária total de 140 horas;
- d) **articulação da teoria com a prática** – Estão previstas disciplinas com caráter teórico-prático ao longo de todos os períodos da graduação em Biomedicina. Nos dois últimos períodos do curso o aluno se dedica a realização do estágio curricular obrigatório, que dá habilitação profissional na área escolhida;
- e) **mecanismos de familiarização com a modalidade EAD** – Atualmente as disciplinas na modalidade EAD oferecidas no Curso de Biomedicina não são específicas do Curso, sendo elas Introdução à Teologia I, Introdução à Teologia II e Introdução à Filosofia. Antes de iniciar o período letivo, o aluno inscrito em alguma das disciplinas citadas, participa de um processo de capacitação oferecido pelo núcleo que coordena a modalidade EAD. O aluno fica familiarizado com a Plataforma Moodle e compreende como serão feitas avaliações e encontros com os tutores.

Respondendo ao Instrumento de Levantamento de Dados, da CPA, a Coordenadora presta as seguintes informações acerca de como os conteúdos curriculares contribuem para o desenvolvimento do perfil do egresso, considerando as três classes de elementos intervenientes – atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia:

- a) **atualização**: Os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Biomedicina devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional. Em cada disciplina do curso são propostos conteúdos delineados para permitir que os alunos tenham amplo conhecimento sobre o tema. O enriquecimento dos temas abordados acontece através do acesso a artigos científicos recentes das áreas, permitindo que o aluno esteja atualizado com descobertas científicas e metodologias recém desenvolvidas;
- b) **adequação das cargas horárias (em horas)**: Em acordo com as diretrizes curriculares dos cursos de Graduação, a matriz curricular da Biomedicina foi constituída respeitando a carga horária mínima sugerida pelo MEC. As disciplinas obrigatórias totalizam 2400 horas e são distribuídas ao longo de sete períodos do curso, respeitando as demandas de conhecimento e atribuindo cargas horárias variadas em virtude do tamanho do programa a ser abordado;
- c) **adequação da bibliografia**: A bibliografia básica e complementar que compõe os programas das disciplinas são propostas considerando a compatibilidade com o conteúdo programático. Além disso, são indicados preferencialmente livros e periódicos que promovam o aprofundamento dos conceitos inseridos pelo professor, que sejam atuais e capacitem o aluno

para um raciocínio dos processos biológicos, priorizando a interpretação do (*resposta inconclusa*).

Esclarecendo sobre a metodologia adotada no desenvolvimento do curso, a Coordenadora informou, no Instrumento já referido, que são oferecidos aos alunos *diferenciados procedimentos didático-metodológicos, que refletem as múltiplas possibilidades de atuação do professor com os conteúdos trabalhados: as aulas expositivas, dialogadas, participativas, fóruns, seminários, oficinas e outros.*

Nas disciplinas Anatomia Humana I e II, Química Orgânica, Histologia, Bioquímica I e II Química Analítica, Hematologia e Hemoterapia, Microbiologia, Parasitologia, Análises Ambientais, Bioquímica Clínica, Bromatologia, Citologia Clínica, Hematologia Clínica, Imunologia Clínica, Microbiologia Clínica e Parasitologia Clínica, as atividades usuais são a integração das atividades teóricas com práticas em laboratório, as aulas expositivas, as aulas participativas (com seminários e estudos em grupo), a contextualização dos conteúdos a partir de situações-problema e as visitas técnicas sob a supervisão docente.

Nas disciplinas Bioestatística e Bioinformática, as atividades básicas são: integração das atividades teóricas com práticas em laboratório de informática, aulas expositivas e aulas participativas (com seminários e estudos em grupo).

Nas disciplinas Biologia Celular, Metodologia do estudo e da pesquisa, Química geral, Matemática, Biologia Molecular, Biossegurança, Embriologia, Evolução, Genética Humana, Biofísica, Fisiologia de órgãos e sistemas humanos I e II Ecologia Saúde Pública e Epidemiologia, Ambiente e Saúde, Farmacologia Geral, Patologia Humana, Diagnóstico por Imagem e Exames Complementares, Imunologia, Micologia Toxicologia e Virologia são utilizadas, principalmente, as atividades seguintes: aulas expositivas, aulas participativas (com seminários e estudos em grupo), contextualização dos conteúdos a partir de situações-problema e visitas técnicas sob a supervisão docente.

Concluindo, nas disciplinas Introdução à Filosofia, Produção de Textos Técnicos, Ética e Gestão Administrativa Aplicada à Saúde, os docentes usam, principalmente, aulas expositivas.

Ressaltamos, aqui, que na disciplina Produção de Textos Técnicos, as docentes responsáveis por esta disciplina, nos vários cursos da Instituição, se utilizam muito de aulas práticas, como já constatado em avaliações de outros cursos.

Em relação ao material didático institucional disponibilizado ao aluno não cabem aqui cobranças e/ou comentários, uma vez que a instituição não elabora/distribui material próprio



ao corpo discente. Trabalha com indicação de bibliografia, de material disponibilizado na internet, de filmes etc. Todavia, informa a Coordenadora, alguns professores disponibilizam (e/ou orientam sobre formas de acesso) resumos, apostilas, textos, arquivos com imagens, como *power point*, ação que tem como objetivo *complementar a bibliografia indicada, dando aprofundamento em temas específicos e o aprofundamento desejado para a formação do aluno.*

### **1.3.1 Análise relativa à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares, à metodologia e ao material didático institucional**

O núcleo central de qualquer curso está neste item, o 1.3: estrutura e conteúdos curriculares, metodologia e material didático. O que trabalhar com os alunos? Como trabalhar? Com que trabalhar?

O curso é estruturado em conformidade com as determinações contidas na Resolução CNE/CES 2, de 18/2/2003, com um elenco de disciplinas que cobre os quatro núcleos de conteúdo estabelecidos – Ciências Exatas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Biomedicina – com 71% de disciplinas obrigatórias e 3% de disciplinas eletivas, além do Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso, com 20% e 2% de carga horária, respectivamente. A estrutura do curso atende, também, as determinações legais relativas ao Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, às Políticas de Educação Ambiental e à Disciplina Libras.

A estrutura curricular mantém equilíbrio de disciplinas teóricas e práticas. São 58,33% de disciplinas teóricas e 41,67% de disciplinas teórico-práticas.

Em relação aos mecanismos de familiarização com a modalidade EAD a posição e a ação retratam uma postura que a CPA já constatou quando da avaliação de outros curso da Universidade: as disciplinas ofertadas na modalidade EAD parecem “não fazer” parte do currículo curso, da formação do profissional formado por esta Instituição, vez que são tratadas como “disciplinas à parte”. A Coordenadora informa que as disciplinas ofertadas pela modalidade EAD ***não são específicas do Curso*** (grifo nosso). Na verdade, são específicas do curso porque compõem o núcleo de conhecimentos definidos pela Instituição como a base da formação de seus egressos:

Na Universidade Católica de Petrópolis, os princípios básicos que permeiam todas as atividades desenvolvidas nas áreas do Ensino, da Pesquisa e da Extensão estão integrados às concepções pertinentes ao sentido cristão da existência humana. Busca-se o relacionamento consigo mesmo, com os

outros e com Deus, na visão humanista e cristã do mundo; na construção da comunidade, por meio de testemunho solidário do convívio fraterno, co-responsável e justo.

Isso contribui para a formação da consciência cristã e do agir concreto, na compreensão da pluralidade social e cultural, considerando a sociedade como um conjunto de pessoas, no qual deve prevalecer o respeito mútuo, a tolerância, a ética humanista e a preocupação com o meio ambiente. Prevalece também a busca da justiça social, da igualdade de oportunidades e do desenvolvimento pleno e produtivo, capaz de permitir às futuras gerações uma qualidade de vida cada vez mais humana. A pessoa é concebida como um ser em devir, um ser dotado de agir de forma reflexiva e criativa em situações de mudança do processo histórico no qual está inserido, mas sempre buscando o aperfeiçoamento de si mesmo. Portanto, essas são as características fundamentais do que se espera do ser pessoa que passou pela UCP.

Por outro lado, as circunstâncias que envolvem o mundo contemporâneo e o compromisso assumido pela UCP como instituição de formação de profissionais / PESSOAS, conduzem a acreditar que as ações educativas institucionais possam contribuir para a formação de um profissional cidadão, com participação ativa na construção do seu aprendizado e que esteja preparado para responder às necessidades decorrentes das mudanças da sociedade contemporânea, mas tendo como principal alvo a defesa e desenvolvimento da dignidade humana. (PDI da Universidade Católica de Petrópolis, aprovado pelo CONSUN de 27/abril/2006, p.26-27)

A oferta de tais disciplinas, além de ter a coordenação especializada do Núcleo de Educação à Distância (NEAD), também deve ser acompanhada pela Coordenadora do curso de Biomedicina, integrando-as, efetivamente ao curso, uma vez que fazem parte das disciplinas do curso, definidas como necessárias à formação plena do profissional formado pela UCP. Em resumo, é necessária maior familiaridade da Coordenadora com a modalidade EAD e com as disciplinas que são oferecidas por esta modalidade e que integram o currículo do curso que coordena.

Como já referido acima, a instituição não disponibiliza material didático institucional ao aluno, uma vez que a Universidade não elabora material próprio para distribuir ao corpo discente. Todavia, deve ficar registrado que a Instituição tem por prática normal adquirir a bibliografia recomendada para as disciplinas de todos os cursos. No entanto, só foi possível à CPA levantar o acervo existente relativo à bibliografia recomendada para o 1º, 2º, 3º, 4º e 5º períodos do curso por absoluta falta de dados disponibilizados relativos aos períodos subsequentes.

A bibliografia básica desses 5 (cinco) períodos é composta por 57 (cinquenta e sete) obras, das quais 24,56% inexistem no acervo, dentre as quais algumas de fundamental importância para o curso.

#### 1.4 Procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem está de acordo com o PPI da UCP e é esclarecida no PPC do curso, como abaixo transcrito:

A Resolução 17/12 do Conselho Universitário, aprovada em 07 de novembro de 2012, (Apêndice C) regulamenta sobre o Sistema de Aprovação na Universidade.

O sistema de avaliação da aprendizagem nas disciplinas do curso estabelece que a média para aprovação é 5 (cinco) pontos e permite ao professor optar por um dos seguintes processos:

- avaliação por provas: prova parcial (PP) com peso “um” e prova final (PF) com peso “dois”;
- avaliação continuada(AC): várias atividades e avaliações são realizadas durante o semestre, ficando a cargo do professor definir como será formada a média.

De acordo com informação da Coordenadora do curso os dois procedimentos são utilizados no curso de Biomedicina, a critério de cada docente. Ela avalia que a avaliação por meio de provas é boa e que a avaliação através do processo de avaliação continuada é excelente, tomando-se referência para esta análise forma como tais procedimentos atendem à concepção do PPC. Justificando sua avaliação, ela acrescenta que

A avaliação continuada oferece a possibilidade de acompanhamento mais estreito em relação ao aproveitamento do conteúdo proposto pelo professor. Através deste formato de avaliação, é possível promover maior interação entre o professor e o aluno e ainda, entre os alunos. São aceitas as formas de prova escrita, prova oral, seminários, relatórios de aulas práticas e de visitas

#### 1.5 Estágio curricular supervisionado, Atividades complementares e Trabalho de conclusão de curso (TCC)

As atividades “estágio curricular supervisionado”, “atividades complementares” e “trabalho de conclusão de curso (TCC)” são regulamentadas pela Instituição e pelos Centros Acadêmicos, responsáveis pela regulamentação relativa às especificidades de cada curso.

A Coordenadora do curso informa que:

O trabalho de conclusão de curso (grifo nosso), de estilo monográfico, deverá ser realizado individualmente com o objetivo de demonstrar a capacidade de produção intelectual e experiencial dos alunos, desenvolvendo competências para realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos sobre diferentes aspectos do campo da ciência e da saúde. As atividades deverão ser realizadas em espaços de laboratórios de pesquisa e laboratórios clínicos conveniados. O TCC deverá ser elaborado sob a orientação de um professor do curso ou co-orientação, quando o orientador for um tutor do local de origem de desenvolvimento do estágio supervisionado.

A avaliação do TCC será feita através de apresentação oral, com demonstração por parte do aluno de domínio do tema escolhido. A banca

examinadora será composta por três professores avaliadores, sendo um deles o orientador do trabalho. A aprovação em TCC I e TCC II é condição obrigatória para o aluno obter o título de Bacharel em Biomedicina.

A carga horária proposta para a orientação do TCC é de 36 horas no oitavo período e os mesmos 36 horas para o nono período. Estão previstos encontros semanais com o professor orientador para encaminhar o desenvolvimento do trabalho realizado pelo aluno.

As atividades complementares, regulamentadas pela Resolução nº 01 de outubro de 2013 da Direção do Centro de Ciências da Saúde, após consulta ao CONAC do CCS, estabelece, em seu artº 2º, que tais atividades são *aquelas promovidas pelo CCS ou outras unidades da UCP, ou por qualquer outra instituição devidamente credenciada, classificadas nas seguintes modalidades*

*Grupo 1: Atividades vinculadas ao **ENSINO**;*

*Grupo 2: Atividades vinculadas à **PESQUISA**;*

*Grupo 3: Atividades vinculadas à **EXTENSÃO**;*

*Grupo 4: Atividades vinculadas ao **SERVIÇO COMUNITÁRIO**;*

*Grupo 5: Atividades vinculadas à **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL**.*

A carga horária das atividades complementares é a seguinte, para cada Grupo: Grupos 1, 2 e 3 – 84 horas cada um, perfazendo 252 horas, Grupo 4 – 49 horas, Grupo 5 – 7 horas, totalizando 308 horas, se os alunos cumprissem atividades de todos os grupos. No entanto, eles podem escolher as que mais se adaptam a seus estudos e interesses e cumprir a carga horária estabelecida no currículo do curso.

De acordo com o PPC do curso, o Estágio Curricular Supervisionado, cumprido no 8º e no 9º períodos, tem carga horária de 645 (seiscentas e quarenta e cinco) horas, cumpridas no oitavo e nono períodos.

As três atividades acadêmicas obrigatórias para a formação do profissional de Biomedicina estão, portanto, devidamente regulamentadas pela Instituição e pelo CA, cumprindo o curso todos os parâmetros legais e institucionais exigidos.

## **1.6 Apoio ao discente**

De acordo com o informado pela Coordenadora do curso de Biomedicina, apenas dois programas de apoio ao discente funcionam no curso: um de apoio extraclasse – o PAPe (Programa de Apoio Pedagógico ao Estudante) e um de atividades de nivelamento, ambos atendidos via PAPe, programa que *oferece um atendimento pedagógico individual e personalizado. Neste programa, um grupo de professores se reveza, ficando à disposição dos discentes durante horários específicos para esclarecer dúvidas e orientá-los na disciplina de*

*Matemática*<sup>1</sup>. Além dessas atividades, também informa a Coordenadora, no item referente ao apoio ao discente, que os docentes utilizam Tecnologias de Informação e Comunicação da instituição, para que os alunos tenham acesso a sites específicos, indicados por professores, pois que consideram que *o material indicado promove a possibilidade de complementação do conteúdo programático e nivelamento para alunos com deficiências*.

### **1.7 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso**

Não houve ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, uma vez que esta é a primeira avaliação pela qual passa o mesmo.

### **1.8 Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas (TICs)**

Informa o Coordenador que *Cada professor tem liberdade para usar as TICs que preferirem. São utilizados sites próprios, softwares específicos de cálculos e desenhos, chats, e-mail, multimídias*, acrescentando que *Como os alunos tem um tempo reduzido para os estudos, estas tecnologias exigem menos tempo de dedicação. Também aproveitam o modo e a interatividade que os estudantes do século XXI tem com estes aparelhos e software em suas comunicações no seu dia a dia*<sup>2</sup>. Verificar item 1.6

### **1.9 Análise dos itens 1.4 a 1.8 – procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem / estágio curricular supervisionado, atividades complementares e TCCs / apoio ao discente / ações decorrentes do processo de avaliação de curso / TICs**

Em relação a alguns aspectos, não há o que analisar, a não ser registrar que os seguintes procedimentos seguem as normas institucionais: avaliação do processo ensino-aprendizagem, estágio curricular supervisionado, atividades complementares e TCCs.

Já em relação ao item apoio ao discente, não pode deixar de ser registrada a estranheza devida à inexistência de apoio psicopedagógico aos alunos, por que o curso de Psicologia, integrante do mesmo CA a que pertence o curso de Biomedicina, presta este serviço a outros cursos da Instituição. Consideramos que a Coordenadora do curso em análise deveria realizar um trabalho de integração de ações com a Coordenadora do curso de Psicologia, de modo a ser oferecido maior apoio psicopedagógico aos alunos.

---

<sup>1</sup> Cf. Instrumento de Levantamento de Dados elaborado pela CPA e respondido pela Coordenadora do curso.

<sup>2</sup> Idem.

Lembramos, aqui, que a UCP possui um sistema de informática que disponibiliza tanto a professores quanto a alunos, além da comunicação, o desenvolvimento de trabalhos. As plataformas para uso acadêmico – *Virtual Professor* e *Virtual Aluno* – permitem não só a comunicação direta entre professores e alunos, mas todo o planejamento e controle do trabalho docente e acesso a dados dos alunos, além da postagem de trabalhos, dentre outros recursos, bem como permite ao aluno acompanhar sua vida acadêmica na Universidade. Como tais recursos não foram elencados pela Coordenadora do curso de Biomedicina, parece-nos que a utilização das plataformas de uso acadêmico não estão sendo usadas pelos professores ou, se utilizadas, estão sendo subutilizadas, talvez por desconhecimento de todas as possibilidades que elas oferecem.

Para as disciplinas que são oferecidas na modalidade EAD, bem como para o desenvolvimento de várias atividades complementares, o NEAD (Núcleo de Educação à Distância) utiliza a plataforma *Moodle*.

Reafirmando o registrado no item 1.7, voltamos a esclarecer que não ocorreram decisões e ações provocadas por quaisquer processos avaliativos, pois que esta é a primeira avaliação pela qual o curso de Biomedicina passa.

## **2. CORPO DOCENTE**

### **2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE**

O NDE do curso de Biomedicina foi criado no ano de 2011, composto por cinco docentes – dois Mestres e três Doutores, com três docentes em regime de Tempo Parcial e dois em regime de Tempo Integral e já tem sua atuação consolidada, segundo as informações da Coordenadora, que esclarece que *O NDE do curso de Biomedicina tem encontros semestrais, com o objetivo de avaliar a qualidade do curso em andamento. O NDE contribui com a manutenção das diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC e colabora no sentido de manter atualizado o Projeto Pedagógico do Curso. Ainda, são propostos temas atuais de interesse dos alunos que são oferecidos a partir da atualização de programas de disciplinas e/ou atividades de extensão*<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup> Idem.

## 2.2 Coordenadora do curso

A Coordenadora do curso, Profa. Adriana de Oliveira Afonso – Professora-Doutora (Ciências Biológicas – Genética), que tem regime de trabalho em tempo integral (TI) e carga horária na coordenação de curso de 26 horas semanais, assumiu a coordenação desde a criação do curso de Biomedicina, atuando de modo a estruturá-lo e acompanhar o desenvolvimento dos programas, orientando professores e alunos. Integra o CONAC do CCS.

A Coordenadora do curso tem três anos e meio de experiência em docência no ensino superior, na UCP, onde atua desde o ano de 2010, e dois anos na Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, onde lecionou a disciplina Imunologia e Virologia Clínica, no curso de Farmácia, nos anos de 2008 e 2009.

Sua experiência em gestão acadêmica é a vivenciada na UCP, coordenando o curso de Biomedicina, desde sua criação (3 anos e meio). Sua ação coordenadora é muito pautada no relacionamento com professores e alunos, o que, segundo ela, favorece o clima institucional e o conhecimento objetivo da realidade, permitindo correções imediatas, ao longo do processo. Nas palavras da Profa. Adriana de Oliveira Afonso<sup>4</sup>,

o contato estreito e frequente com os professores do curso permite trocas de experiências e a possibilidade de identificar falhas no processo de aprendizagem. É possível identificar ainda o desempenho dos alunos nas avaliações e delinear melhorias a serem implementadas. Esse contato estreito se dá a partir do convívio na sala dos professores, em abordagens feitas na Universidade ou ainda, em uma reunião que acontece no início do semestre, chamada Semana de Integração Acadêmica. A coordenação recebe os professores sem solicitação prévia

e

o contato estreito e frequente com os alunos do curso permite conhecimento sobre o andamento das disciplinas, permitindo identificar eventuais situações que possam ser melhoradas. Ainda, é possível perceber os anseios, os interesses sobre temas que poderão ser alternativas para atividades complementares do curso. O contato frequente se dá a partir do convívio em sala de aula, como professora e em visitas realizadas ao longo do período. Além disso, a coordenação fica disponível para receber aos alunos sem agendamento prévio de horários.

A experiência profissional, fora da UCP, é como Biomédica: 2 anos na EMBRABIO- Empresa Brasileira de Biotecnologia e 4 anos no Laboratório de Virologia Molecular do Departamento de Genética da UFRJ.

Nos últimos três anos, produziu, em conjunto com outros pesquisadores, as seguintes obras:

---

<sup>4</sup> Idem.

- 2.011 – Amoêdo, Nívea D.; **AFONSO, A. O.**; Cunha, Sílvia M.; OLIVEIRA, Ricardo H.; MACHADO, Elizabeth S.; Soares, Marcelo A.; Speck, Roberto F.. Expression of APOBEC3G/3F and G-to-A Hypermutation Levels in HIV-1-Infected Children with Different Profiles of Disease Progression. Plos One <sup>JCR</sup>, v. 6, p. e24118, 2011
- 2.012 – CUNHA, RODRIGO D. Abreu, Celina M.; GONZALEZ, LUIS M. F.; NIJHUIS, MONIQUE; DE JONG, DORIEN; AGUIAR, RENATO S.; Afonso, Adriana O.; Brindeiro, Rodrigo M. ;Tanuri, Amilcar . Differential In Vitro Kinetics of Drug Resistance Mutation Acquisition in HIV-1 RT of Subtypes B and C. Plos One <sup>JCR</sup>, v. 7, p. e46622, 2012
- 2.013 – BRITTO, ALAN MESSALA A.; AMOEDO, NÍVEA D.; PEZZUTO, PAULA; **AFONSO, ADRIANA O.**; MARTÍNEZ, ANA MARIA B.; SILVEIRA, JUSSARA; SION, FERNANDO S.; MACHADO, ELIZABETH S.; SOARES, MARCELO A.; GIANNINI, ANA LÚCIA M. Expression levels of the innate response gene RIG-I and its regulators RNF125 and TRIM25 in HIV-1 infected adult and pediatric individuals. AIDS (London) <sup>JCR</sup>, v. 27, p. 1, 2013.

### 2.3. Corpo docente do curso

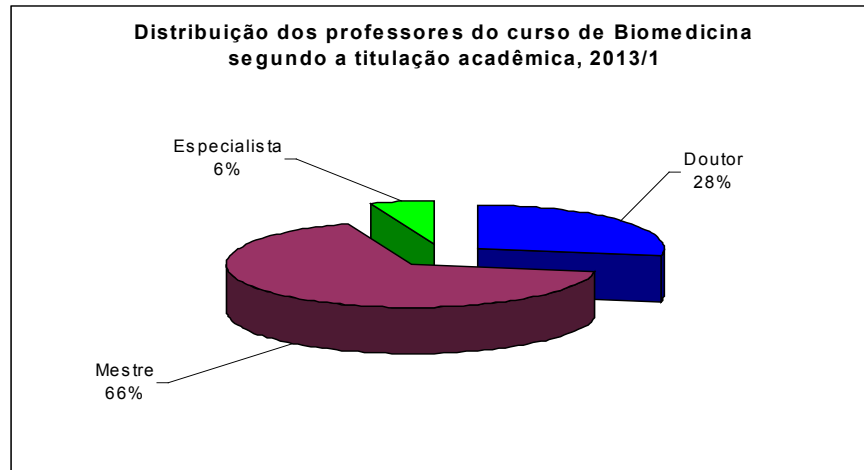
O corpo docente do curso é composto por 18 (dezoito) professores, sendo que 94,45% do quadro – dezessete – são constituídos de profissionais com graduação em nível de *stricto sensu*. Tomando-se como referência o total de professores do curso tem-se 27,78% de doutores e 66,67% de mestres (Cf. Tabela 1 e Gráfico 1, abaixo). Considerando-se exclusivamente os graduados em nível de *stricto sensu*, tem-se a seguinte proporção: Doutores – 29,41%, Mestres – 70,59%.

Tabela 1  
Distribuição do corpo docente do curso de  
Biomedicina, segundo a titulação  
acadêmica, em 2013-1

<b>TITULAÇÃO ACADÊMICA</b>	<b>f</b>	<b>%</b>
Doutores	5	27,78
Mestres	12	66,67
Especialistas	1	5,55
<b>Totais</b>	<b>18</b>	<b>100</b>



Gráfico 1



Em termos de categoria funcional, os professores do curso estão distribuídos em três das quatro categorias da instituição; titular – 0,0%, adjunto – 22,22%, assistente – 55,56% e auxiliar – 22,22% (Cf. Tabela 2 e Gráfico 2, abaixo); e, segundo o regime de trabalho, a distribuição do corpo docente de Biomedicina é a seguinte: tempo integral (TI) – 28,12%, tempo parcial (TP) – 34,38% e horista (H) – 37,50% (Conf. Tabela 3 e Gráfico 3, abaixo).

**Tabela 2**  
Distribuição do corpo docente do curso de Biomedicina, segundo a categoria funcional, em 2013-1

<b>CATEGORIA FUNCIONAL</b>	<b>f</b>	<b>%</b>
Titular	0	0
Adjunto	4	22,22
Assistente	10	55,56
Auxiliar	4	22,22
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100</b>

Gráfico 2

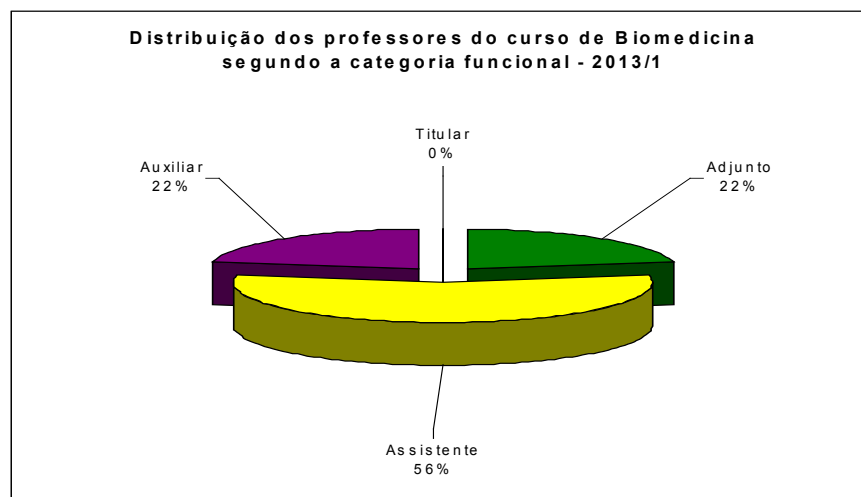
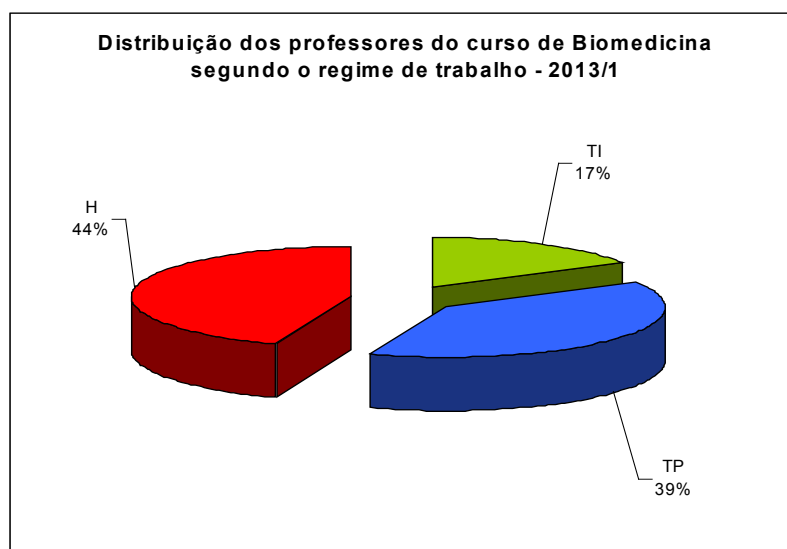


Tabela 3  
Distribuição do corpo docente do curso de  
Biomedicina, segundo o regime  
de trabalho, em 2013-1

<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>f</b>	<b>%</b>
Tempo Integral	3	16,67
Tempo Parcial	7	38,89
Horista	8	44,44
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100</b>

Gráfico 3



O quadro de docentes do curso é formado por profissionais experientes na área de atuação e na docência no ensino superior. Considerando apenas os dados relativos à UCP, o corpo docente do curso de Biomedicina conta com 38,89% de professores com até 2 anos de serviço, mais 38,89% de professores com 3 a 10 anos de experiência e 22,22% do corpo docente do curso com 11 a 20 anos de experiência docente no magistério superior (Cf. Quadro 1, abaixo).

Quadro 1  
Número de docentes do curso de Biomedicina,  
por tempo de serviço em docência na UCP

<b>Tempo de serviço em docência na UCP (em anos)</b>	<b>Número de docentes</b>
Até 2	7
De 3 a 5	4
De 6 a 10	3
De 11 a 15	1
De 16 a 20	3

Os profissionais docentes do curso de Biomedicina também são experientes nas profissões correlatas ao curso/disciplinas que lecionam, tanto em empresas públicas e privadas e instituições brasileiras, quanto em atividades autônomas, segundo se comprova pela síntese abaixo:

- Docentes e/ou docentes substitutos concursados (com experiência variando de 1 a 11 anos de docência) em instituições como UFRJ, UFRRJ, UFF, IBMR, FTC, CEFLU, UCB, UGF, CEDERJ, ESTÁCIO, FAMATH, UNIGRARIO;
- Pesquisadores nas seguintes empresas/instituições: Petrobrás, UFRJ, PETROFLEX, FIOCRUZ;
- Experiência profissional: (a) Perito Criminal da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, (b) Analista de Qualidade da CEDAE, (c) Pesquisadora Colaboradora do INMETRO, (d) dentista, (e) Coordenadora técnica de natação em academia, (f) Professor de Pós-graduação *lato sensu* especialização em implantodontia oral, em cursos promovidos pela ABO-Duque de Caxias e pela Costa e Barros Odontologia e Ensino Ltda em parceria com a UCP, (g) Professor em pós-graduação *lato sensu* em Nutrição e Pediatria, (h) médico cardiologista, profissional do Ministério da Saúde, da Fundação Municipal de Saúde de Petrópolis, do Hospital SMH Petrópolis; da UNIMED, clínica de pacientes especiais, (i) Colaborador do LABSAU/UERJ (j) coordenador geral e coordenador técnico de academias de grande porte, (k) engenheiro e desenvolvedor de materiais e processo na EMBRAER e na PETROBRÁS;
- Produção acadêmica nos últimos três anos: (i) Rodrigo (17 artigos, 1 livro, 1 capítulo de livro, 2 textos em jornais, 2 trabalhos completos em congressos e 12 resumos em congresso); (ii) Natália (1 trabalho publicado por ano nos últimos 3 anos); (iii) Fabiana (1 artigo em revista e 1 trabalho em congresso internacional); (iv) Camila (3 artigos, 3 trabalhos publicados em anais de eventos, 3 apresentações de trabalho em eventos, 2 orientações de TCC); (v) Leonardo (2 apresentações de trabalhos em eventos: um internacional e um local); (vi) Mauro (2 apresentações de trabalhos em eventos nacionais); (vii) Cristiano (1 artigo publicado em revista especializada);
- Orientação de trabalhos: Mauro (em andamento – 1 dissertação de mestrado, na UFRJ, 3 de iniciação científica, na UCP; concluídas – 2 TCCs, na UCP);
- Patentes registradas: no Brasil e no exterior – Mauro (4 patentes registradas nos seguintes anos: 2006, 2007 e 2008).

## 2.4 O Colegiado de curso

De acordo com os instrumentos legais da Universidade, os colegiados são de cada CA e têm a denominação de Conselho Acadêmico (CONAC). Assim, o Centro de Ciências da Saúde tem seu CONAC regulamentado, institucionalizado, composto por representantes dos seus quatro cursos, funcionando com periodicidade regulamentar, em reuniões ordinárias, e excepcionalmente, em reuniões extraordinárias, sempre que se faz necessário.

O prazo do mandato dos membros do CONAC é de dois anos e o atual foi eleito pelo corpo docente do CCS e oficializado pelo Conselho Acadêmico em reunião de agosto de 2013. É constituído pelas Professoras-Doutoras Cléia Zanata Clavery Guarnido Duarte (Titular), Adriana de Oliveira Afonso (Adjunto) e Fabiana Rodrigues Scartoni (Assistente), pelas Professoras-Mestras Marília Isabel Winter Hughes Leon (Titular), Mônica de Barros Ribeiro Cilento (Assistente), Maria da Graça Tavares Monteiro (Adjunto), Mara Carneiro de Souza Noel (Assistente), Janine Meirelles dos Santos (Auxiliar de Ensino), Elisameli Paiva Vilhena Leite (Titular), Ave Regina de Azevedo Silva (Adjunto), Rosilene Ribeiro (Assistente), Professor-Mestre Antonio Rubens de Meira Coelho (Adjunto) e pela Professora-Especialista Mônica Luiza de Moura (Assistente).

## 2.5 Análise dos elementos relativos ao corpo docente

A constituição do NDE (item 2.1, acima) atende a quase todos os requisitos estabelecidos na Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, como os incisos I e II do artº 3º: é formada por 5 (cinco) docentes e 100% de seus integrantes são formados em nível de *stricto sensu*, tendo autonomia de atuação. Todavia, o inciso III, do mesmo artigo, não é atendido plenamente: pelo menos 20% dos integrantes (um professor) tem regime de trabalho de TI – tempo integral, os demais, porém são professores em regime de trabalho horista. A impossibilidade de os demais membros do NDE atenderem plenamente a todos os incisos do artigo 3º da Resolução CONAES 01/2010 é devida ao fato de que os demais professores do curso que são TP integram departamentos de outros cursos e ao fato de grande parte dos docentes ser da categoria horista.

A grande dúvida: não instituir o NDE pela falta de professores na categoria funcional estabelecida na Resolução ou instituir o NDE com professores que realmente lecionam no curso, são competentes, mas não atendem a todos os requisitos determinados? A Coordenação

do curso e a Direção do CCS optaram pela segunda opção, decisão que, segundo a análise da CPA, foi a correta.

O colegiado do curso, no caso, do Centro de Ciências da Saúde, é regulamentado pela Instituição e pelo CCS, funcionando em conformidade com as normas institucionalmente estabelecidas.

A Coordenadora do curso (item 2.2, acima), além da formação e experiência acadêmica e profissional, vem atuando de forma competente, compromissada e ética na condução das ações próprias de sua função. É biomédica, ainda com experiência de poucos anos na docência e apenas três anos e meio de gestão acadêmica. Sua atuação, todavia, vem sendo efetiva e fundamental tanto para a organização quanto para o desenvolvimento do curso, parte por sua competência, parte por seu comprometimento e empenho. É profissional que acompanha tanto o trabalho de professores, quanto o desempenho e grau de dificuldade/satisfação dos alunos. O diálogo com os grupos docente/discente é permanente e frequente, o que permite maior controle sobre todo o processo, pronta a intervir para correção de rotas, se necessário.

O corpo docente (item 2.3, acima), constituído por 18 (dezoito) professores, tem 94,45% deles com formação em nível de *stricto sensu*, ou seja, apenas um dos docentes tem formação até o nível de especialização. Os demais são mestres e doutores. Ainda assim, o curso, neste indicador, não consegue atingir plenamente os níveis superiores determinados pelo MEC/INEP/DAES/SINAES, porque na titulação do corpo docente o percentual de titulados em nível de *stricto sensu* supera os limites mínimos estabelecidos para o conceito máximo, porém no percentual de doutores não atinge o limite mínimo (35%) determinado pelo MEC.

O corpo docente, de acordo com o que foi possível levantar, tem produção científica, cultural e tecnológica – mesmo não havendo programa de pós-graduação *stricto sensu* no CCS para Biomedicina – que, todavia, não atinge os limites máximos estabelecidos nos critérios de avaliação do MEC/INEP/DAES/SINAES em função, é nossa análise, de os professores TP terem sua carga-horária semanal tomada pelas aulas na graduação.

### **3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

As análises de cada elemento relacionado à organização didático-pedagógica estão feitas nos seguintes tópicos: **1.1.1** (contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas); **1.2.1** (perfil profissional e objetivos do curso); **1.3.1** (estrutura e conteúdos

curriculares, metodologia e material didático institucional); **1.9** (procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem, estágio curricular supervisionado, atividades complementares, TCCs, apoio ao discente, ações decorrentes do processo de avaliação de curso e TICs).

As análises relativas aos elementos que compõem o indicador corpo docente – Núcleo Docente Estruturante, Coordenadora do curso, Corpo Docente e Colegiado do curso – estão contidas no item **2.5**, acima.

Parece-nos, pelos dados e informações que integram o item **1.1** deste relatório, que deve ser analisada pela Pró-Reitoria Acadêmica a composição de horários (carga-horária de aulas e de atividades) do corpo docente, de modo a prover condições para que o curso de Biomedicina possa atender à demandas sociais *desenvolvimento biotecnológico e inovação*, prevista em seu PPC, e à política institucional de *pesquisa* definida no PDI da Universidade.

Questão que merece destaque é a forma como a Coordenadora definiu e organizou os objetivos do curso, abarcando, em poucos objetivos gerais, os grandes princípios previstos no art. 4º e o detalhamento de todas as atividades do Biomédico listadas no art. 5º, ambos da Resolução CNE/CES 2, de 18 de fevereiro de 2003.

Considerando todo o relato e sua conseqüente análise, conforme itens **1** e **2** deste documento, recomendamos que:

- a. a Pró-Reitoria Acadêmica aumente a carga horária dos professores que tenham perfil de pesquisadores e capacitação para atividades de investigação científica, para que o curso possa desenvolver pesquisas, contribuindo efetivamente para o cumprimento de uma das finalidades da Universidade, que é, exatamente, a produção de conhecimento;
- b. a Coordenação do curso providencie a atualização da bibliografia (básica e complementar) nos registros oficiais da Instituição, tendo em vista que não foi possível à CPA o acesso às listagens referentes aos períodos acadêmicos do 6º ao 9º;
- c. a Pró-Reitoria Acadêmica providencie a aquisição da bibliografia (básica e complementar) necessária ao curso, tão logo a Coordenadora do mesmo entregue a listagem completa da bibliografia de todos os períodos letivos;
- d. a Coordenação do curso reveja a questão das disciplinas oferecidas na modalidade EAD, uma vez que elas compõem o núcleo de conhecimentos definidos pela UCP como a base de formação humanista e cristã de seus egressos: não apenas a técnica e a tecnologia como fundamentos da formação do egresso da UCP, mas a formação humanista e cristã de profissionais altamente competentes, capazes e cientes de sua responsabilidade cristã perante a sociedade;

- e. a Administração Superior providencie a aquisição de obras já registradas na bibliografia das disciplinas do curso, tendo em vista que cerca de 25% das listadas, do 1º ao 5º períodos, não foram encontradas no acervo;
- f. a Administração da Universidade aumente o quantitativo de professores TP para este curso, sem aumento de número semanal de aulas, de modo a que possam ser atendidas as determinações contidas na regulamentação federal relativa aos Núcleos Docentes Estruturantes, assim como seja possível também o desenvolvimento de pesquisas, em cumprimento ao PDI da Universidade;
- g. a Coordenadora e os membros do corpo docente do curso, devem tomar conhecimento das disciplinas que são oferecidas na modalidade EAD e que compõem o currículo de Biomedicina, de modo a poder inserir seus conceitos básicos no específico do curso, através de abordagens inter e transdisciplinares;
- h. a Diretora do CCS deve orientar as Coordenadoras dos cursos de Biomedicina e de Psicologia no sentido de ser desenvolvido um trabalho de apoio psicopedagógico, através de ações do PAPe, aos alunos de Biomedicina;
- i. a Coordenadora do curso deve orientar os corpos docente e discente no sentido de utilização, em todas as suas possibilidades, das plataformas de uso acadêmico, que, parece, pelo relatada, estão sendo subutilizadas tanto por professores, quanto por alunos.

É o que nos competia relatar.

Petrópolis, 16 de janeiro de 2014.

**Profa. Ma. Rosane de Oliveira Barbosa**

Presidente da CPA-UCP